

DADOS REGIONAIS

Justiça Eleitoral cancela mais de 6,3 mil títulos

Medida atinge eleitores faltosos dos últimos três pleitos que não justificaram voto, nem pagaram multa

A segunda-feira, 19, marcou o fim do prazo para que cidadãos em débito com a Justiça Eleitoral regularizassem seus títulos. São pessoas que não votaram nas últimas três eleições, não justificaram o voto e também não quitaram a multa. Com isso, só no Vale do Taquari, são mais de 6,3

mil inscrições que necessitam de regularização. Cancelamento implica em restrições diversas, como na nomeação em concursos públicos e na emissão de passaporte. Se não resolverem pendências até maio de 2026, eleitores não poderão votar na próxima eleição geral.

PÁGINA | 7



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Movimento pela leitura ganha força

Projeto “Leia” chega a tempo de transformar a obscura realidade que não acomete somente as crianças.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Ações sociais, ambientais e de governança

Acessível às empresas, ESG ganha espaço no mundo corporativo como estratégia essencial de gestão.

DEVOTOS DE SANTO AGOSTINHO

As ligações de Encantado com o novo Papa

Igreja do Bairro Planalto é a única do Rio Grande do Sul a ter o santo como padroeiro. Leão XIV é o primeiro papa a integrar a Ordem de Santo Agostinho. Moradores acreditam em aumento de visitas ao templo inaugurado no ano 2000.

PÁGINAS | 14 e 15



DIOGO FEDRIZZI

Futuro dos alimentos passa pelo Vale



BIBIANA FALEIRO

SAÚDE EM ALERTA

Idosos e bebês são maioria nas internações

FILIPE FALEIRO



Relatório da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde aponta que 69% das hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) envolvem pessoas com mais de 60 anos ou menores de 1 ano. Em 2025, foram oito mortes. Vacina está liberada para todos os públicos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Dados do Boletim Epidemiológico da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) revelam que idosos e crianças de até um ano concentram a maior parte dos casos graves de Síndrome

Respiratória Aguda Grave (SRAG). Até o dia 19 de maio, foram 186 hospitalizações, sendo 81 entre pessoas com mais de 60 anos (44%) e 46 em bebês menores de 1 ano (25%).

No total, foram oito mortes. Dessas, seis em idosos e duas em crianças entre 1 e 4 anos. Entre os agentes causadores das infecções respiratórias graves estão o vírus sincicial respiratório (VSR), responsável por dois óbitos, além da covid-19, influenza e rinovírus. Quatro mortes foram classificadas como SRAG não especificado.

Do total de hospitalizados, 106 pacientes (57%) apresentavam pelo menos um fator de risco ou comorbidade, e 39 (21%) precisaram de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os dados são da plataforma SIVEP-Gripe, do Ministério da Saúde, e consideram moradores da área de abrangência da 16ª CRS, ainda que internados em hospitais fora da região ou mesmo em outros estados.

Secretaria de Saúde do RS alerta que tendência é que nas próximas semanas o nível de contágio por vírus respiratórios tende a subir.

A identificação dos vírus nos casos hospitalizados aponta o VSR com maior incidência (37), seguido de rinovírus (34), covid-19 (17), influenza (12) e adenovírus (4). Os demais casos são classificados como não especificados, o que pode incluir ausência de exame ou resultado negativo para os principais vírus respiratórios.

Em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 228 casos hospitalares de SRAG, houve redução de 18%.

Cuidados nas escolas

A 16ª CRS reforça a importância da vacinação como principal forma de prevenir agravamentos por covid-19 e influenza. Também destaca que há medicamentos disponíveis

pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para casos confirmados dessas doenças, conforme protocolos clínicos.

Em relação às escolas, em especial de Educação Infantil, as autoridades de saúde orientam para medidas como ventilação dos ambientes, higiene frequente das mãos, uso correto de lenços descartáveis e afastamento de alunos e professores com sintomas gripais. O documento desaconselha a suspensão das aulas como medida de controle, mas recomenda que pessoas com síndrome gripal permaneçam afastadas por até sete dias ou até 24 horas após o fim da febre.

Vacinação liberada

Desde segunda-feira, a vacina contra a gripe na rede pública está disponível para todas as faixas etárias acima de seis meses. “A vacina é a única forma de prevenção dos casos graves e consequentes óbitos por Influenza, ainda mais nos extremos de faixa etária, que são crianças menores de 2 anos e idosos”, realça Juliana Demarchi.

Para receber a dose, a população adulta deve levar documento de identidade com foto. Para as crianças, basta apresentar a caderneta de vacinação.

Estoque de Tamiflu

Os órgãos de saúde da região afirmam que não falta o antiviral Tamiflu nos estoques da rede pública de atendimento. Nos hospitais, a informação é que a medicação, eficiente para controle da H1N1 é suficiente para atender a demanda.

De acordo com a 16ª CRS, a distribuição aos municípios ocorre de maneira periódica. Até dez de maio, foram mais quase 20 mil comprimidos, de diferentes dosagens. Por meio de nota, a coordenação regional afirma: “no momento não há desabastecimento, inclusive sexta-feira, recebemos mais remessas de Porto Alegre.”

Em Lajeado, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Demarchi, afirma que o estoque está abastecido em

Boletim epidemiológico regional

186 hospitalizações até 19 de maio.
69% de idosos (60+) e bebês (até 1 ano).
Acima de 60 anos
81 hospitalizações (**44%**).
Até um ano de idade
46 hospitalizações (**25%**)
8 mortes
6 em idosos
2 em crianças entre 1 e 4 anos

Principais vírus nas internações
Vírus sincicial respiratório (VSR):

37 casos
Rinovírus: **34** casos
Covid-19: **17** casos
Influenza: 12 casos
Adenovírus: **4** casos
57% dos hospitalizados tinham comorbidades
21% dos pacientes precisaram **de** leitos de UTI



Temos o Tamiflu disponibilizado no HBB, tanto para pacientes hospitalizados quanto no ambulatório. Também está disponível na UPA e na farmácia municipal, inclusive para quem vem com receita da rede privada”

JULIANA DEMARCHI
COORDENADORA DA VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

todos os pontos da rede. “Temos o Tamiflu disponibilizado no Hospital Bruno Born (HBB), tanto para pacientes hospitalizados quanto no ambulatório. Também está disponível na UPA e na farmácia municipal, inclusive para quem vem com receita da rede privada”, destaca.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

Imojel
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

FUTURO DOS ALIMENTOS

Tecnologia, saúde e inovação marcam último dia de evento

A 6ª Jornada Técnica do Setor Alimentício tem programação até esta quinta-feira, 22. Profissionais e empresas do ramo debatem as tendências do setor

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Paulo Cardoso
paulocardoso@grupoahora.net.br

LAJEADO

Diante de uma oferta cada vez maior de produtos relacionados à alimentação, debater a saúde e as tendências do segmento são objetivos da 6ª Jornada Técnica do Setor Alimentício. O evento iniciou na quarta-feira, 20, e segue com programação até hoje, 22, no Clube Tiro e Caça (CTC), em Lajeado.

Iniciativa da Acil, o evento já sediou, ontem, o workshop em alimentos, o seminário segurança de alimentos e o meeting empresarial. Nesta quinta-feira, a programação conta com o seminário de inovação e de carnes e derivados.

Além das 30 palestras que compõem o evento, o salão do expositor reúne 50 marcas gaúchas e de fora do estado, que apresentam novidades do setor. Entre as marcas, está a Desin Soluções Ambientais, referência no estado na área de controle de



BIBIANA FALEIRO

Launer Química, de Estrela, é uma das empresas que expõem produtos durante a jornada

pragas urbanas.

Segundo o diretor, Luís Augusto Morschbacher, o sistema utilizado pela empresa promove a morte das pragas de forma gradual. “Quando o cliente encontra o inseto morto, significa a eficiência no controle”, afirma. Ele também alerta para riscos significativos dos insetos à saúde humana. Segundo estudos, formigas são responsáveis pela transmissão de bactérias patogênicas, como Salmonella e Shigella.

Além do controle de pragas,

a Desin também faz a limpeza de reservatórios de água com métodos inovadores, como o uso de microrganismos.

Saúde nos alimentos

A saudabilidade dos alimentos foi outro assunto debatido durante a jornada. Nesse meio, os suplementos alimentares que, segundo análise da Anvisa, são classificados como produtos de risco intermediário à saúde, são

debatidos.

“Cerca de 60% das famílias brasileiras têm ao menos uma pessoa que consome suplementos. É um mercado em constante ascensão, com crescimento expressivo na quantidade de produtos comercializados no Brasil”, afirma a consultora-sênior em inteligência regulatória para empresas de alimentos, Christiane Piva, que palestrou ontem durante a jornada.

A profissional destaca que um dos maiores problemas, hoje, é o uso de produtos não aprovados pela Anvisa e aqueles que fazem alegações indevidas, como cura ou tratamento de doenças.

Ela também alerta sobre a atuação irregular de farmácias de manipulação, que muitas vezes apropriam-se da fórmula de um suplemento e começam a comercializá-lo sem seguir as exigências legais.

Christiane ainda reforça a importância da educação do consumidor: “A população não tem o conhecimento técnico para identificar se determinado extrato ou ingrediente está aprovado pela Anvisa. Por isso, é fundamental buscar informação e não se deixar enganar por falsas promessas”, conclui.

Programação

- 22/05 – Seminário de Inovação, a partir das 8h
- 22/05 – Seminário de carnes e derivados, a partir das 8h
- Salão do expositor com visita gratuita
- 22/05 das 9h às 17h
- Jornada em número
- 30 palestrantes
- 50 expositores
- Expectativa de 1 mil pessoas

Qualidade do setor

Com uma carteira de aproximadamente 3 mil empresas, a Unialises, também presente no evento, consolida atuação em mais de 400 municípios do RS, e segue em expansão. “Iniciamos nossas operações há mais de 30 anos e conseguimos ultrapassar a barreira do Rio Taquari mantendo a mesma qualidade no atendimento”, destaca o diretor, Rodrigo Cesar.

A estrutura da Unialises ocupa 3 mil metros quadrados e, ao longo das últimas décadas, recebeu investimentos que ultrapassam R\$ 30 milhões por meio da Univates, sua mantenedora. “Um dos setores que está em desenvolvimento é o de fármacos, que em breve deve ampliar ainda mais o escopo da empresa”, afirma Cesar.

A qualidade do leite, por exemplo, é monitorada com rigor. Mais de 100 mil amostras são analisadas mensalmente, buscando identificar riscos na bebida. Além disso, há preocupação com outros alimentos, nos quais são analisadas a presença de salmonella, resíduos de medicamentos, propriedades nutricionais, teor de chumbo e outros contaminantes.

Estratégia e emoção

A inovação no setor alimentício, um dos focos do evento, envolve emoção, cultura, estratégia e preparação para o futuro. Essa foi a reflexão trazida pela diretora de Inovação para Projetos de Gestão Estratégica de P&D e Desenvolvimento de Produtos, Cristina Leonhardt durante a 6ª Jornada Técnica do Setor Alimentício.

Cristina alertou sobre a forma superficial com que muitas empresas ainda tratam o conceito de inovação. “Quando falamos de inovação, muitas vezes estamos falando apenas de desenvolvimento de produto, mas isso é raso. O papel da inovação é garantir a perpetuidade no futuro. Como eu preparo minha empresa para isso?”



Capsexpress levou materiais de soluções para terceirização de suplementos alimentares



Idosos e bebês somam 69% das internações

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS | Relatório da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde confirma oito mortes em 2025 na região. Vacinação está liberada para todos os públicos. Autoridades reforçam cuidados nas escolas e monitoram estoques de antivirais

PÁGINA | 3

CUIDAR DE QUEM CUIDA TRANSFORMA O FUTURO.

O programa “**Família na Roda**” é uma iniciativa que visa apoiar gestantes, mães, pais e cuidadores de crianças e adolescentes por meio de **grupos de apoio e educação parental respeitosa**. Ele incorpora ensinamentos da Disciplina Positiva e cria espaços de conexão e apoio, utilizando práticas restaurativas inspiradas no Programa AME.

BENEFÍCIOS:

- ▶ MAIS CONHECIMENTO E HABILIDADES PARA EDUCAR.
- ▶ RELAÇÕES FAMILIARES MAIS SAUDÁVEIS.
- ▶ MENOS ESTRESSE E ANSIEDADE NO DIA A DIA.
- ▶ UMA REDE DE APOIO FORTALECIDA.

Sua família merece esse cuidado. Participe.
Vá até sua Unidade de Saúde de referência e solicite informações sobre o programa “Família na Roda”.



(51) 3982.1262
pacto@lajeado.rs.gov.br
@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

Aqui é o
nosso lugar